

COPE

ENEM & VESTIBULARES

SIMULADO ENEM

1º DIA

09 DE FEVEREIRO

RESOLUÇÃO



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01| **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- A** Incorreta. O texto apenas afirma que mais da metade dos idosos possui aparelhos celulares.
- B** Correta. O trecho que comprova a resposta é: "... today's technology can keep seniors engaged, connected, mentally active, and physically safe, making it increasingly important for our loved ones to keep in the high-tech loop". Há aqui o destaque da importância do contato dos idosos com a tecnologia.
- C** Incorreta. O texto diz que o uso da tecnologia pode manter os idosos fisicamente seguros.
- D** Incorreta. Na frase final do texto, há uma pergunta sobre a quais aparelhos os idosos e seus cuidadores deveriam prestar atenção.
- E** Incorreta. O texto não menciona aumento de autoestima dos idosos.

02| **D**

Competência 2 – Habilidade 7

- A** Incorreta. Os pôsteres não apresentam causas que levam as pessoas a beber e dirigir.
- B** Incorreta. Os pôsteres não fazem referência à frequência de acidentes com motoristas bêbados.
- C** Incorreta. Os pôsteres não apresentam o perfil dos motoristas que dirigem após beber.
- D** Correta. O primeiro pôster traz uma equação que mostra a soma de consumo de bebidas e pegar no volante, tendo como resultado dirigir com responsabilidade e apresentando a figura de uma cadeira de rodas como consequência. Já o segundo pôster exibe estatísticas e consequências de dirigir após beber.
- E** Incorreta. Os pôsteres não mencionam o tipo de bebidas mais consumidas por motoristas.

03| **E**

Competência 2 – Habilidade 6

- A** Incorreta. O texto informa que quase 5 milhões de toneladas de papel são incinerados ou jogados no lixo anualmente.
- B** Incorreta. O texto informa que milhões de toneladas de papel são produzidos anualmente, mas não indica a quantidade de papel reciclada.
- C** Incorreta. O texto diz que há uma grande variedade de usos de papel, incluindo o industrial, mas não diz que quase sua totalidade é reciclada.
- D** Incorreta. O texto afirma que a maior reciclagem no Reino Unido é a de papel e não menciona a reciclagem de plástico.
- E** Correta. No trecho final do texto, temos a informação de que a indústria de papel tem de importar fibras para suprir suas necessidades, o que não faz sentido nem ambiental nem econômico.

04| **B**

A alternativa [B] está correta, pois temos na última estrofe: "We can destroy Hunger / We can conquer Hate / Put down the arms and raise your voice / We're joining hands today (Nós podemos destruir a Fome / Nós podemos conquistar o Ódio / Abaixem suas armas e levantem suas vozes / Nós estamos nos dando as mãos hoje).

05| **C**

A alternativa [C] está correta, pois afirma que "*Filmed over nearly three years, WASTE LAND follows renowned artist Vik Muniz as he journeys from his home base in Brooklyn to his native Brazil and the world's largest garbage dump, Jardim Gramacho, located on the outskirts of Rio de Janeiro*" (Filmado durante aproximadamente mais de três anos, WASTE LAND acompanha o renomado artista Vik Muniz enquanto ele realiza uma jornada de sua base no Brooklyn para seu país natal Brasil e o maior aterro sanitário do mundo, o Jardim Gramacho, localizado na periferia do Rio de Janeiro).

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01| **B**

Competência 1 – Habilidade 7

- A** Incorreta. Não há afirmação de que as informações fornecidas pela internet são excessivas.
- B** Correta. No texto, a internet aparece como um importante meio em que o ser humano cria seus conhecimentos e os compartilha.
- C** Incorreta. Não há informação no texto sobre perigo no uso da internet.
- D** Incorreta. Não há informação sobre as pessoas com deficiência.
- E** Incorreta. Não há riscos apontados no texto.

02| **D**

Competência 1 – Habilidade 7

- A** Incorreta. O homem perdeu o controle do seu planeta.
- B** Incorreta. Não há essa informação no texto.
- C** Incorreta. A tecnologia ficou acima do ser humano, não ficando a seu serviço.
- D** Correta. Nota-se, pela sinopse, que a tecnologia criada pelo ser humano tomou conta de tudo, sobrepondo-se a ele. Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 27
- E** Incorreta. Não há informação de que o homem subestimou sua própria capacidade.

03| **E**

Competência 1 – Habilidade 5

- A** Incorreta. Não foi dado um elogio ao personagem.
- B** Incorreta. A relação é feita da prova com o teatro grego.
- C** Incorreta. Não há comportamento negativo do personagem, apenas mau desempenho na prova.
- D** Incorreta. O termo não se refere à forma como a professora o trata.

- E** Correta. O termo “tragedia” faz relação do resultado do personagem na prova com a matéria estudada do teatro grego.

04| **E**

Apenas a alternativa [E] é correta, a expressão “como água para chocolate” significa uma “atitude colérica”. No trecho apresentado é a fúria de Tita, como aponta o trecho: “Por lo que fuera, pero tal parecía que la ira dominaba los pensamientos y las acciones de todos en la casa. Tita estaba literalmente “como água para chocolate””. Além disso, este estado foi iniciado pela fala de Rosaura.

05| **E**

Apenas a alternativa [E] é correta, pois demonstra a população vulnerável sacrificada com reduções de salário, pensões e benefícios sociais para beneficiar os bancos. Observa-se ainda nesta charge que o banqueiro é retratado com um grande saco de dinheiro, roupa social, carro e chofer, o oposto à imagem das famílias que parecem ter de entregar ao Estado o pouco que possuem.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06| **E**

Competência 5 – Habilidade 15

- A** Incorreta. Nesse trecho, verifica-se a descrição da cena encontrada pelo narrador, mas não é indicativa da idealização da mulher.
- B** Incorreta. Aqui, o narrador constata que a mulher estava morta, mas não há nenhum traço indicativo de que ela seja idealizada.
- C** Incorreta. Nesse trecho, o narrador segura a mulher morta, mas não se verifica a idealização desta.
- D** Incorreta. Nesse trecho, o narrador afirma ter beijado a mulher, mas não é esse um traço característico de idealização.
- E** Correta. No trecho “Era uma forma puríssima!”, o narrador idealiza a mulher, já que a considera uma espécie de anjo, dotada de virtudes que a aproximam do divino, tão maravilhosa que chega a ser vista como inatingível.

07| **A**

Competência 1 – Habilidade 1

- A** Correta. O principal assunto que motivou Caio a escrever a carta a Flora é a ideia de publicar as cartas que trocou com Ana C., como comprova a seguinte passagem: “Tive uma ideia: essas cartas, na minha opinião, são tão belas que mereciam ser publicadas. Uma edição discreta, como o livro seu sobre as gavetas dela”. Logo, o tema da carta é a ideia de publicar as cartas trocadas com Ana C.
- B** Incorreta. O remetente de fato afirma que precisa de tempo para escrever (“Preciso de tempo para escrever mais alguns livros, estou sempre tentando barganhar com O Que Chamamos de Deus... Mas sem ansiedade: o tempo que temos, se estamos atentos, será sempre exato”), mas esse não é o assunto que motivou a escrita da carta.

- C** Incorreta. Caio realmente afirma que é importante procurar Waldo e Maria Luiza, pais de Ana C. (“Talvez você tenha acesso a Waldo e Maria Luiza e, mais importante, se disponha a falar nisso”), mas esse não é o assunto motivador do envio da carta.

- D** Incorreta. Embora Caio tenha se referido ao filme de Walter Salles na carta (“fui até ao cinema (*Terra estrangeira*, de Walter Salles: excelentíssimo)”), esse não é o assunto que ensejou o envio daquela.

- E** Incorreta. Na verdade, Caio já parte do princípio de que as cartas têm qualidade, como comprova a seguinte passagem: “Vão finalmente as cartas de Ana C. São preciosas. [...] Tive uma ideia: essas cartas, na minha opinião, são tão belas que mereciam ser publicadas”.

08| **D**

No fragmento do romance “Barba ensopada de sangue”, predomina a linguagem conotativa pelo uso de diversas figuras de linguagem que deslocam o relato de uma estrutura convencional, objetiva, para outra, subjetiva, por transmitir as impressões pessoais do narrador. Expressões como “Um cachorro cor de carvão dorme no azul etéreo” e “O vento nordeste salgado tumultua as árvores e as ondas” são exemplos de metáfora e personificação que imprimem função poética ao texto e criam uma ambiência própria de um narrador envolvido emocionalmente na descrição, como se afirma em [D].

09| **C**

Enquanto que as quatro primeiras estrofes expressam de forma hiperbólica a sensação de medo e paralisia, as duas últimas exortam o adolescente à satisfação do desejo, enfrentando a vida, retratada com a forma de uma mulher jovem e nua. Assim é correta a opção [C], pois o recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a personificação da vida: “A vida é nova e anda nua/– vestida apenas com o teu desejo!”

10| **E**

O texto que reproduz parte de uma entrevista apresenta marcas de oralidade e interrupções do discurso que demonstram hesitação para relatar a sequência de fatos da forma verossímil e representativa das emoções do enunciador. Essa estrutura fragmentada não impede o leitor de entender o ocorrido e perceber as sensações vivenciadas pelo enunciador, já que isso acontece devido à sobreposição do planejamento e execução simultânea do discurso. Assim, é correta a opção [E].

11| **A**

As alternativas [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois no poema

- B** não existe supressão de verbos;
- C** os versos têm métrica regular (redondilhos menores);
- D** não existe percepção de tristeza do eu lírico, apenas a descrição da viagem de bonde no cotidiano da cidade;
- E** existe presença de rimas nos versos.

Assim, é correta apenas [A].

12| **A**

Competência 1 – Habilidade 1

- A** Correta. O dito popular que melhor corresponde à tira é “A cavalo dado não se olham os dentes”, uma vez que a personagem sentada no sofá vive de favor na casa e, diante da crítica ao cão, que fez a gentileza de levar-lhe o chinelo, o dono da casa se rebelou: “Em compensação essa poltrona não é sua, o cachorro não é seu e nem esta casa é sua!”. Em outras palavras: o sujeito sentado ao sofá não passa de um folgado, e o dono da casa precisa lembrá-lo de que está recebendo favores, de modo que não deve reclamar de nada.
- B** Incorreta. O ditado “Casa de ferreiro, espeto de pau” é usado quando se quer dizer que uma pessoa hábil em determinada coisa não usa essa habilidade a seu favor.
- C** Incorreta. O ditado “Deus ajuda quem cedo madruga” é geralmente usado para dizer que temos de ir à luta cedo, pois só assim obteremos a ajuda de Deus para realizar algo.
- D** Incorreta. “Quem casa quer casa” é um dito popular que significa que quem casa tem de aturar as consequências que isso traz, ou seja, despesas, preocupação etc. Ou, ainda, para, literalmente, dizer que quem casa quer ter sua própria casa.
- E** Incorreta. O ditado “Uma andorinha só não faz verão” significa que não é possível fazer certas coisas sozinho ou utilizando poucos recursos, sendo necessária a multiplicação de recursos, especialmente de pessoas, para que o feito seja de fato concluído.

13| **D**

O narrador busca explicar e definir o que é um conto através do recurso de metalinguagem, gerando uma cadeia de imagens que mesclam diversas sensações: visuais (“espiral azul”, “campo de narcisos defronte a uma torre”, “uma pedra espraia a água em lentos círculos”, “luz de um quasar a bilhões de anos-luz”) e sonoras (“composição tocada por um grupo instrumental”, “notas indeterminadas numa pauta”, “bater suave e espaçado de um sino”), entre outras. Assim, é correta a opção [D].

14| **C**

Competência 8 – Habilidade 26

- A** Incorreta. A linguagem acadêmica ou científica é aquela cujos textos se caracterizam por descrever uma informação de forma sistemática e lógica. É própria do ambiente científico e universitário.
- B** Incorreta. Em razão de seu dinamismo, a língua sofre transformações ao longo do tempo. Por exemplo: a palavra *farmácia* era grafada com *ph* antigamente. Pode-se dizer, portanto, que a diferença estabelecida ortograficamente dessa palavra é uma variação histórica.
- C** Correta. A linguagem coloquial, informal ou popular é a utilizada no cotidiano, não sendo exigida atenção total às regras gramaticais, de modo que o emprego de gírias se torna comum e possibilita maior fluidez na comunicação oral. Assim, considerando que a expressão “fala sério, cara” é uma gíria, a linguagem empregada no fragmento é a coloquial.

D Incorreta. A linguagem jurídica corresponde aos valores culturais, profissionais e técnicos dos operadores do Direito, sendo, portanto, a empregada em ambiente jurídico (durante uma audiência judicial, por exemplo).

E Incorreta. A linguagem regional é a que as pessoas falam em determinado lugar, ou seja, trata-se da forma como as pessoas falam em determinada região, podendo, portanto, variar de um lugar para outro.

15| **A**

No poema “Quinze de Novembro”, Murilo Mendes apresenta a proclamação da república de forma caricatural, atribuindo uma linguagem coloquial aos personagens, linguagem considerada inadequada se levarmos em conta a relevância social do acontecimento. Assim, é correta a opção [A].

16| **A**

Competência 6 – Habilidade 18

- A** Correta. A abordagem de fatos do cotidiano, banais ou sem significado relevante é uma das características marcantes da crônica e está presente na obra de Luis Fernando Verissimo, que apresenta as dificuldades do cronista de se adaptar à vida rústica: “Somos todos da mesma espécie, mas o que encanta uns horroriza outros. Sou dos horrorizados com a privação deliberada. Muitas gerações contribuíram com seu sacrifício e seu engenho para que eu não precisasse fazer mais nada atrás do arbusto. Me sentiria um ingrato fazendo”.
- B** Incorreta. A crônica, em geral, é um texto curto.
- C** Incorreta. É costume, nas crônicas, o emprego de linguagem acessível à população em geral, admitindo, até mesmo, o uso de gírias e expressões do dia a dia.
- D** Incorreta. O foco narrativo não é uma característica própria da crônica. A de Luis Fernando Verissimo, em especial, está em primeira pessoa.
- E** Incorreta. Não é o discurso direto uma característica específica da crônica, já que há muitas que não apresentam tal recurso.

17| **B**

Competência 4 – Habilidade 12

- A** Incorreta. No *break*, os passos não são cadenciados, compassados, como comprova o seguinte trecho: “As danças praticadas são substanciadas por passos provocantes e inusitados, que revelam a capacidade criadora destes jovens”.
- B** Correta. O *break* se caracteriza por ser uma dança de movimentos improvisados, como comprovam os seguintes trechos: “As danças praticadas são substanciadas por passos provocantes e inusitados, que revelam a capacidade criadora destes jovens” e “Movimentos comuns em rodas de batalhas de dança break: piruetas, pulos, rodar o corpo no chão, exibição dos músculos (como sinônimo de força), o constante pegar na genitália masculina (como sinônimo de poder e masculinidade)”.

- Ⓒ Incorreta. No *break*, os passos são rápidos e inusitados, como comprova a seguinte passagem: “Movimentos comuns em rodas de batalhas de dança *break*: piruetas, pulos, rodar o corpo no chão, exibição dos músculos (como sinônimo de força), o constante pegar na genitália masculina (como sinônimo de poder e masculinidade)”.
- Ⓓ Incorreta. Os passos, no *break*, não são comuns, como comprova a seguinte passagem: “As danças praticadas são substanciadas por passos provocantes e inusitados, que revelam a capacidade criadora destes jovens”. Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 23
- Ⓔ Incorreta. Não são suaves os passos que caracterizam o *break*, como comprova o seguinte trecho: “Movimentos comuns em rodas de batalhas de dança *break*: piruetas, pulos, rodar o corpo no chão, exibição dos músculos (como sinônimo de força), o constante pegar na genitália masculina (como sinônimo de poder e masculinidade)”.

18| Ⓓ

Movimento cultural do fim da década de 60, o Tropicalismo usou irreverência e improvisação, aproveitou elementos estrangeiros para mesclá-los com ritmos típicos da cultura brasileira que entravam no país como o “pop” ou o “rock” dos Beatles, expressando valores diferentes dos aceitos pela cultura dominante. Pretendia renovar a música brasileira dominada na época pela Bossa Nova. Acompanhadas por guitarras elétricas, as canções causaram polêmica no meio universitário que era contrário às influências estrangeiras nas artes brasileiras, pois consideravam a guitarra elétrica e o rock símbolos do imperialismo norte-americano. Ao contrário de outros movimentos que surgiram na época, a Jovem Guarda não possuía cunho político. Assim, apenas a opção b) é válida.

19| Ⓓ

Competência 6 – Habilidade 18

- Ⓐ Incorreta. Antítese é uma figura de linguagem que consiste na exposição de ideias opostas. Ex.: “Ela estava entre a vida e a morte”. Não há ocorrência de antítese no poema em análise.
- Ⓑ Incorreta. Denotação é o uso de palavras em seu sentido próprio e objetivo. No poema em análise, há predomínio de conotação.
- Ⓒ Incorreta. Intertextualidade é o diálogo entre dois ou mais textos que não precisam ser necessariamente de um mesmo gênero. Não há ocorrência de intertextualidade no poema em análise.
- Ⓓ Incorreta. Ironia é uma forma de expressão literária ou uma figura de retórica que consiste em dizer o contrário daquilo que se quer expressar. Ex.: “Meu marido é um santo. Só me traiu três vezes!”. Não há ocorrência de ironia no poema em análise.

- Ⓔ Correta. A metalinguagem é usada quando se deseja falar da própria linguagem usada na comunicação, ou seja, quando a preocupação do emissor está voltada para o próprio código ou linguagem. É o que se verifica no poema “Profissão de fé”, de Olavo Bilac, que trata detalhadamente do processo de elaboração do poema, como se verifica na primeira estrofe: “Torce, aprimora, alteia, lima / A frase; e, enfim, / No verso de ouro engasta a rima, / Como um rubim”.

20| Ⓓ

Competência 5 – Habilidade 16

- Ⓐ Incorreta. A palavra “diversidade” não é um neologismo, pois significa que o narrador viu terras que apresentam qualidades, aspectos ou tipos diferentes.
- Ⓑ Incorreta. Não é neologismo a palavra “passeata”, que, no contexto, significa passeio, marcha de lugar em lugar em companhia de amigos.
- Ⓒ Incorreta. A palavra “ranço” não é um neologismo, significando, no contexto, um traço desagradável que se percebe em uma pessoa.
- Ⓓ Correta. A palavra “raposice” é um neologismo, pois ao substantivo “raposa” é acrescido o sufixo “ice”, que exprime a ideia de qualidade ou atitude e tem geralmente sentido pejorativo. Se a raposa costuma ser vista como um animal ladino, astucioso, “raposice”, então é a característica daquele que tem grande malícia, a astúcia da raposa: era um “homem de muita raposice”.
- Ⓔ Incorreta. A palavra “repouso” não é um neologismo, pois significa, no contexto, lugares com algum conforto para dormir.

21| Ⓓ

Competência 5 – Habilidade 16

- Ⓐ Incorreta. No 1º e no 2º parágrafos, não há epifania, pois a narradora apresenta as características das personagens e como se dá o relacionamento entre elas.
- Ⓑ Incorreta. No 1º parágrafo, são apresentadas as características das personagens e o diálogo entre elas, demonstrando como é o relacionamento familiar.
- Ⓒ Incorreta. No 2º parágrafo, verifica-se um diálogo entre as personagens que permite ao leitor perceber as dificuldades do relacionamento familiar.
- Ⓓ Incorreta. No 2º parágrafo, verificam-se a fala da sogra e as dificuldades do relacionamento familiar, mas não há traços de epifania.
- Ⓔ Correta. No 3º e 4º parágrafos do fragmento, verifica-se a epifania, já que o fato de a freada provocar o abraço entre mãe e filha transformou a vida das duas: “Ah! ah! – exclamou a mãe como a um desastre irremediável, ah! dizia balançando a cabeça em surpresa, de repente envelhecida e pobre” e “Seus olhos piscaram surpreendidos, ela ajeitava depressa as malas, a bolsa, procurando o mais rapidamente possível remediar a catástrofe. Porque de fato sucedera alguma coisa, seria inútil esconder: Catarina fora lançada contra Severina, Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 24 numa intimidade de corpo há muito esquecida, vinda do tempo em que se tem pai e mãe”.

22| **D**

Competência 7 – Habilidade 23

- A** Incorreta. A imagem do paciente durante o exame oral serve para ilustrar a mensagem transmitida, não sendo marca da função apelativa.
- B** Incorreta. A objetividade é necessária para a transmissão da mensagem e, portanto, caracteriza a função referencial da linguagem.
- C** Incorreta. O destaque dado ao nariz e à boca tem o objetivo de localizar as partes do corpo humano mais afetadas pela difteria, mas não é marca da função apelativa.
- D** Correta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. No cartaz, verifica-se o apelo para que profissionais da saúde prestem atenção nos sintomas da difteria e tomem as medidas cabíveis, daí o emprego de verbos no modo imperativo: “fique”, “indique”, “alerte”.
- E** Incorreta. O uso de letras maiúsculas procura chamar a atenção do leitor, mas não é uma característica específica da função apelativa.

23| **D**

Competência 8 – Habilidade 25

- A** Incorreta. No texto, a gramática normativa é seguida à risca.
- B** Incorreta. Muitas das palavras empregadas no texto não fazem parte do cotidiano, como “mucociliar”, “DPOC”, “hipersecreção”, “VEF1”, “brônquica”, “parassimpática”.
- C** Incorreta. O registro utilizado no texto não é utilizado de forma ampla pelos veículos de comunicação em massa, pois grande parte da população não compreende o significado de palavras como “mucociliar”, “DPOC”, “hipersecreção”, “VEF1”, “brônquica”, “parassimpática”.
- D** Correta. O texto faz uso de uma linguagem clara, objetiva e impessoal para expressar conceitos precisos, o que pode dificultar a compreensão por um leitor ou ouvinte leigo. Trata-se, pois, do registro técnico-científico, tipo de linguagem utilizada no contexto da ciência, que busca a descrição fidedigna do fenômeno descrito e/ou estudado, assim como a comunicação clara entre os cientistas e profissionais que a usam, podendo ser encontrado, por exemplo, em revistas científicas, resumos de congressos, reuniões científicas e registros de observações comportamentais.
- E** Incorreta. No texto, não são empregadas gírias, de modo que não é este o registro apresentado.

24| **A**

Competência 7 – Habilidade 22

- A** Correta. De acordo com o texto, os estivadores brasileiros estão mais saudáveis que os portugueses, o que se deve, sobretudo, ao regime trabalhista em vigor nos dois países, pois, enquanto no Brasil “a maioria é composta por ‘avulsos’”, em Portugal “praticamente todos os estivadores têm vínculo empregatício”: “Lombalgias, dores no joelho, fadiga crônica. Esses

são alguns dos problemas que vêm afetando a saúde de estivadores nos portos de Santos e de Lisboa. Porém, ainda que os sintomas sejam os mesmos, os motivos que levam a eles e a frequência com que aparecem são diferentes. E a situação, hoje, é pior entre os portugueses”.

- B** Incorreta. A autora não afirma que os estivadores brasileiros sejam relapsos, uma vez que se refere ao regime de trabalho a que estão sujeitos: “Os trabalhadores selecionados recebem um tíquete que autoriza sua entrada no porto para prestar serviço a uma determinada operadora. Os turnos têm duração de seis horas, e o pagamento relativo a cada turno é depositado nas contas bancárias dos trabalhadores dois dias depois. Os estivadores possuem os mesmos direitos de quem é contratado no regime da CLT, como 13º salário, férias, vale-transporte e vale-alimentação”.
- C** Incorreta. Não há reflexão da autora quanto ao nível de dedicação dos estivadores portugueses e brasileiros, mas, sim, quanto ao regime de trabalho a que estão sujeitos: “em Portugal, assim como em vários outros países, entre eles Itália e Espanha, vigorava o modelo de closed shop, em que o acesso às vagas era condicionado à filiação a um sindicato que definia a seleção de trabalhadores, a composição das equipes e o prazo para as tarefas serem executadas, entre outros aspectos. [...] Em 1993, com a privatização dos portos, a gestão do trabalho passou para a Associação de Empresas de Trabalho Portuário (AETPL). Desde então, praticamente todos os estivadores têm vínculo empregatício, seja com operadores portuários ou com a AETPL”.
- D** Incorreta. Na verdade, a autora descobriu que o regime trabalhista em vigor no Brasil é mais adequado que o português, pois o vínculo empregatício obrigatório faz com que a saúde dos estivadores portugueses seja comprometida com maior frequência.
- E** Incorreta. Não há questionamento, por parte da autora, em relação ao excesso de peso diário carregado pelos estivadores, mas, sim, a descoberta de que o regime trabalhista que abarca esses trabalhadores vigente no Brasil é mais adequado que o de Portugal.

25| **A**

Competência 4 – Habilidade 13

- A** Correta. Na crônica, há uma crítica ao comportamento automático dos visitantes do museu, que não enxergam além daquilo indicado pelos guias, como comprova o seguinte trecho: “Do lado esquerdo da Gioconda, Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 25 dezesseis quadros de renascentistas de primeiro time. Do lado direito, dez quadros de Rafael, Andrea del Sarto e outros. E na frente, mais dez Ticianos, além de Veroneses, Tintoretos e vários outros quadros do próprio Da Vinci. / Mas não adianta, ninguém os olha. / Estou fascinado com este ritual. E escandalizado com o que a informação dirigida faz com a gente. Agora, por exemplo, acabou de acorrer aos pés da Mona Lisa um grupo de japoneses: caladinhos,

comportadinhos, agrupadinhos diante do quadro. A guia fala-fala-fala e eles tiram-tiram-tiram fotos num plic-plic-plic de câmeras sem flash. Sim, que é proibido foto com flash, conforme está desenhado num cartaz para qualquer um entender. / E lá se foram os japoneses. A guia os arrastou para fora da sala e não os deixou ver nenhum outro quadro”.

- B** Incorreta. Na verdade, o cronista acredita que o hábito de fotografar tudo o tempo todo impede que as pessoas aproveitem o momento em sua plenitude, como comprova a seguinte passagem: “A guia fala-fala-fala e eles tiram-tiram-tiram fotos num plic-plic-plic de câmeras sem flash. Sim, que é proibido foto com flash, conforme está desenhado num cartaz para qualquer um entender. / E lá se foram os japoneses. A guia os arrastou para fora da sala e não os deixou ver nenhum outro quadro”.
- C** Incorreta. Não se trata, especificamente, de mau gosto, já que as pessoas são incitadas a observar apenas um quadro, como comprova o seguinte trecho: “Do lado esquerdo da Gioconda, dezesseis quadros de renascentistas de primeiro time. Do lado direito, dez quadros de Rafael, Andrea del Sarto e outros. E na frente, mais dez Ticianos, além de Veroneses, Tintoretos e vários outros quadros do próprio Da Vinci. / Mas não adianta, ninguém os olha”.
- D** Incorreta. Na verdade, não é espaço o que falta, mas a atenção dos guias e dos visitantes, que se limitam a olhar para a Mona Lisa e se esquecem das outras telas: “Do lado esquerdo da Gioconda, dezesseis quadros de renascentistas de primeiro time. Do lado direito, dez quadros de Rafael, Andrea del Sarto e outros. E na frente, mais dez Ticianos, além de Veroneses, Tintoretos e vários outros quadros do próprio Da Vinci. / Mas não adianta, ninguém os olha”.
- E** Incorreta. Não se trata de pouco preparo dos guias, mas do pouco tempo dedicado à visita às obras e do problema da informação dirigida: “Estou fascinado com este ritual. E escandalizado com o que a informação dirigida faz com a gente. Agora, por exemplo, acabou de acorrer aos pés da Mona Lisa um grupo de japoneses: caladinhos, comportadinhos, agrupadinhos diante do quadro. A guia fala-fala-fala e eles tiram-tiram-tiram fotos num plic-plic-plic de câmeras sem flash”.

26| **C**

Competência 6 – Habilidade 19

- A** Incorreta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de “tu” e “você”, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e de verbos no modo imperativo. É a linguagem usada em discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.
- B** Incorreta. A função emotiva ou expressiva reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções, o que, no texto, aparece com o emprego de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.

- C** Correta. No fragmento, predomina a função fática, que tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação, sendo aplicada em situações em que o mais importante não é “o que se fala” nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento (“Bom dia”, “Está melhor?”) ou em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido: “sim”, “claro”, “sem dúvida”, “entende?”, “não é mesmo?”. É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

- D** Incorreta. A função metalinguística se refere à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto.

- E** Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere. É a linguagem característica das notícias de jornal, do discurso científico e de qualquer exposição de conceitos.

27| **B**

Competência 5 – Habilidade 17

- A** Incorreta. Na verdade, Miguilim apresenta traços de sua realidade, já que as histórias que conta costumam ter como personagens animais e vaqueiros, como comprova o seguinte trecho: “Miguilim de repente começou a contar estórias tiradas da cabeça dele mesmo: uma do Boi que queria ensinar um segredo ao Vaqueiro, outra do Cachorrinho que em casa nenhuma não deixavam que ele morasse, andava de vereda em vereda, pedindo perdão”.

- B** Correta. Miguilim é um menino muito criativo e contador de histórias: “Miguilim contava, sem carecer de esforço, estórias compridas, que ninguém nunca tinha sabido, não esbarrava de contar, estava tão alegre nervoso, aquilo para ele era o entendimento maior. Se lembrava de seo Aristeu. Fazer estórias, tudo com um viver limpo, novo, de consolo. Mesmo ele sabia, sabia: Deus mesmo era quem estava mandando!”. Em suas histórias (ou Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 26 estórias, como quer o narrador), incorpora traços de sua realidade ao apresentar personagens (animais, vaqueiros) e situações plausíveis no espaço que habita: “Miguilim de repente começou a contar estórias tiradas da cabeça dele mesmo: uma do Boi que queria ensinar um segredo ao Vaqueiro, outra do Cachorrinho que em casa nenhuma não deixavam que ele morasse, andava de vereda em vereda, pedindo perdão”.

- C** Incorreta. As histórias de Miguilim não se baseiam apenas em contos de fada, já que são “tiradas da cabeça dele mesmo”: “uma do Boi que queria ensinar um segredo ao Vaqueiro, outra do Cachorrinho que em casa nenhuma não deixavam que ele morasse, andava de vereda em vereda, pedindo perdão”.

- D** Incorreta. Miguilim ouve as histórias de Siarlinda, mas também inventa as suas próprias: “Miguilim de repente começou a contar estórias tiradas da cabeça dele mesmo”.

E Incorreta. Miguilim não é um contador de histórias profissional, faz isso por gosto: “Miguilim contava, sem carecer de esforço, estórias compridas, que ninguém nunca tinha sabido, não esbarrava de contar, estava tão alegre nervoso, aquilo para ele era o entendimento maior. Se lembrava de seo Aristeu. Fazer estórias, tudo com um viver limpo, novo, de consolo. Mesmo ele sabia, sabia: Deus mesmo era quem estava mandando!”.

28| E

Em “Vermelho amargo”, prosa poética de cunho autobiográfico, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós narra as difíceis memórias afetivas da sua infância. A precisão da escolha vocabular da narrativa que reproduz a preparação do tomate para o almoço da família (“retalhava”, “Afiando a faca no cimento frio”, “sanguíneo”, “como se degolasse cada um de nós”, “fatias delgadas escreviam um ódio”) expressa sensações dolorosas do menino que teve de aprender a lidar com a madrasta enquanto ainda sofria com a perda da mãe. Assim, é correta a opção [E].

29| A

Competência 7 – Habilidade 22

- A** Correta. Na tira, o humor decorre do emprego da palavra “mata”, que, nos dois primeiros quadros, poderia ser entendida pelo leitor como a segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo do verbo “matar”, mas, no terceiro quadro, revela-se como o substantivo “mata”, provocando, então, o riso.
- B** Incorreta. O fato de Armandinho pretender plantar uma árvore não é motivo de riso, de forma que não é disso que decorre o humor da tira.
- C** Incorreta. A característica fisionômica de Armandinho e do sapo nada apresenta de especial que favoreça o riso, de forma que não é disso que decorre o humor da tira.
- D** Incorreta. A crítica ao desmatamento pode até ser inferida pelo leitor, mas, evidentemente, não é dela que decorre o humor. Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 22
- E** Incorreta. Não se verifica falta de convencimento do homem que transporta as mudas; tanto é assim que o próprio Armandinho quis uma.

30| A

Ferreira Gullar passa da poesia metafísica e experimental da década de 1950 e dos poemas de cordel de conteúdo político nos anos 60 para atingir alta qualidade estética na poesia social de 60 até a atualidade. Em 1975 é lançado no Brasil “Dentro da noite veloz”, coletânea de poemas escritos nos últimos 13 anos e de que faz parte “Homem comum. No excerto, o eu lírico expressa preocupação, não só com o seu destino, mas também com o compromisso da poesia com as causas sociais, na perspectiva da luta conjunta contra um sistema que oprime os mais desfavorecidos. Assim, é correta a opção [A].

31| C

A obra “A rosa do povo” apresenta a tensão do eu lírico oscilante entre a vontade de participação política e a visão desencantada do mundo, ou seja, apresenta uma visão caleidoscópica e polissêmica do eu lírico sobre a realidade e o contexto sócio-político em que está mergulhado. Na segunda estrofe do excerto, o eu lírico revela que a hora do descanso é a hora que ele mais teme, pois o corpo pede uma paz que ele não consegue atingir, consciente da terrível realidade que o assusta e lhe suscita dúvidas. O eu lírico finaliza o poema com um tom desesperado em que a imagem do corvo estabelece intertextualidade com o poema “O corvo” Edgar Allan Poe e remete o leitor à ideia da morte. Assim, é correta a opção [C].

32| A

Competência 3 – Habilidade 9

- A** Correta. O gerúndio é a forma nominal do verbo que indica uma ação que ainda está em curso ou que é prolongada no tempo, transmitindo, assim, uma noção de duração e continuidade da ação verbal. No fragmento, o emprego do gerúndio torna a cena dinâmica, uma vez que “gritando”, “dançando” e “rodando” aparecem num curto espaço e dizem respeito a um fato que indica movimento: “No real, ela seguia dançando, rodando até desmoronar em pleno chão”.
- B** Incorreta. O uso do gerúndio serve para indicar uma ação que está em curso ou que é prolongada no tempo; logo, não se trata de uma cena interrompida.
- C** Incorreta. O uso reiterado do gerúndio, aliado ao contexto, indica que algo está em curso e não é monótono, pois são verbos de ação, ligados a movimento.
- D** Incorreta. Os verbos empregados são de ação e estão ligados a movimento, de modo que escapam da previsibilidade.
- E** Incorreta. Aliado ao emprego do gerúndio, o contexto revela que não se trata de uma cena triste, mas de excitação, já que a guerra iria acabar: “A guerra vai acabar, filho! A guerra vai acabar!”.

33| A

O pronome “daquilo” foi usado cataforicamente por antecipar uma informação presente na sequência posterior, com os elementos sintáticos formadores do aposto enumerativo (“gentileza, bom humor, inteligência, simpatia”). Assim, é correta a opção [A].

34| D

O texto do enunciado e a imagem da pintura de Severin fazem referência à multiplicidade de impressões registradas nas obras de arte do Modernismo vinculadas ao Futurismo. Suas obras baseavam-se fortemente na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX, registrando a velocidade descrita pelas figuras em movimento, captando a forma plástica descrita por ele no espaço. Assim, é correta a opção [D].

35| B

No excerto da obra “Dona Flor e seus dois maridos”, a personagem feminina é “seduzida” pelo marido com frases associadas às suas habilidades gastronômicas: “tais comparações gastronômicas davam justa ideia de certo encanto sensual e caseiro de dona”. Em “Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra”, o comportamento feminino é revelador de um recato típico da sociedade patriarcal que não permite a exposição do desejo sexual de forma aberta e natural: “Dulcineusa se armava dos apetrechos da costura e se posicionava a jeito dos prazeres e dos afazeres”. Assim, observa-se que em ambos os textos, a mulher tem um comportamento marcado por convenções de papéis sexuais, como se afirma em [B].

36| E

Considerando o poema, não apenas como pertencente ao modernismo, mas pela autoria de Oswald de Andrade, a técnica de imagens justapostas compondo os versos de um pequeno poema é uma característica do poeta que também trouxe a fragmentação de imagens formando composições cubistas com a linguagem.

37| E

O poema apresenta um trabalho de linguagem muito específico por utilizar recursos de imagem e de som muito próprios da função poética: figuras de linguagem e versos que compõem uma estrofe. Inicialmente, percebe-se que as imagens, para determinar uma noção de tempo transcorrendo, ocorrem por meio das palavras: *noite, dia, tarde, amanhecer* e *madrugada*. O poema é composto por uma estrofe com quatro versos (quadra) desprovidos de verbos, predominando o uso de adjetivos e substantivos apenas. A metáfora está em *ruiva luz*, porque remete ao céu vermelho do amanhecer. A sonoridade do poema encontra-se em *ave* e *raiva* em que há uma **aliteração** entre as sílabas em negrito. *Raiva* rima internamente com *baita*. *Fúria* e *abrupta* também apresentam rima interna. Em *Louca besta vaca* solta o verso é formado por palavras dissílabas e paroxítonas ao mesmo tempo, o que torna o ritmo bastante marcado. Por fim, em tanto e tarde há outra **aliteração**.

38| E

No texto acadêmico em questão, um dos pontos defendidos é a possibilidade de que as interfaces do hipertexto auxiliam na apreensão das informações por otimizá-las de maneira organizada, muitas vezes através de representações gráficas, o que acaba por facilitar a memorização.

39| B

O assunto do poema e do quadro é a preservação na memória daquilo que se viveu no passado. No poema, o eu lírico recorda o país, a cidade, as pessoas que não existem mais na vida real, mas estão registradas no seu íntimo de forma gratificante. No quadro, o rosto feliz de um sujeito sugere que esse tipo de recordação lhe provoca prazer também. Assim, é correta a opção [B], pois o texto associado à imagem permite perceber a memória e a lembrança passadas no íntimo do enunciador.

40| A

As alternativas [B], [C], [D] e [E] são incorretas, pois

B “A descoberta” (ref. 3) retoma “A origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno” (ref. 2), segmento que aparece na segunda frase do texto;

C “O volume despejado” (ref. 4) relaciona-se com o segmento apresentado na frase seguinte: 250kg de vapores de água;

D “O fenômeno” (ref. 6) remete o leitor para “A origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno” (ref. 2);

E “esse encargo e achado” (ref. 8) retoma “A origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno” (ref. 2), segmento presente na segunda frase do texto.

Assim, apenas [A] é correta.

41| B

A característica principal das manchetes jornalísticas (título principal no alto da primeira página de jornal ou revista) é a concisão do texto através do destaque do detalhe mais importante da notícia para a qual se pretende chamar a atenção do leitor, que pode obter mais informações na matéria desenvolvida nas páginas internas. Também o *Twitter*, com a limitação de 140 caracteres por postagem, permite um excelente intercâmbio de informações, propiciando ao internauta a possibilidade de acessar outra página, onde possa encontrar mais informações sobre a notícia em destaque.

42| C

O slogan tradicional “Não à droga” foi modificado intencionalmente através da supressão do acento grave, indicativo de crase. Assim, o cartaz sugere que é a pessoa, o sujeito da ação, quem escolhe o seu caminho e não a droga.

43| C

Os elementos coesivos destacados não encontram correspondência correta em A, B e D, pois “já que” marca relação de causalidade; “mas”, de adversidade e “enquanto”, relação de tempo. Também não existe oposição entre os dois últimos parágrafos do texto como se afirma em E, mas sim uma relação de continuidade, pois o verbo de elocução “ironizou”, do quarto parágrafo, introduz a fala de Diego Sousa expressa em discurso direto no 5º parágrafo. Portanto, apenas C está correta, pois o segundo parágrafo explica a causa da vitória do Palmeiras não ter sido suficiente para alegrar o público: as vaias da torcida e os gestos obscenos do jogador contribuíram para ensombrar o evento

44| **A**

A poesia marginal surgiu na década de 70 com perfil desprezioso e aparentemente superficial, mas com a clara intenção de denunciar o cerceamento de liberdade produzida pela censura da ditadura militar. Os poetas da chamada geração A15 abandonaram a rigidez formal da poesia erudita, produziram textos curtos com traços antiliterários, por vezes engraçados, e propiciaram a abertura de novas fronteiras para a experimentação de uma enorme variedade de estilos, dicções, novos campos de expressão e posicionalidades políticas e culturais no trato poético.

45| **B**

A forma verbal “viajam” refere-se a todos que constituíam o grupo que vai ser descrito na sequência do texto, o que invalida a opção a). Também são incorretas c), d) e e), pois a palavra “enfim” apresenta valor de conclusão, “seus” e “suas” denotam posse do mesmo sujeito e “que” é um pronome relativo que pode ser permutado por “os quais”. Assim, apenas b) é válida.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46| **D**

Competência 4 – Habilidade 18

- A** Incorreta. O Texto II não confirma o Texto I. O texto II afirma a ideia de que o Capitalismo sempre aumenta as desigualdades sociais ou as desigualdades de renda. A pobreza diminuiu mais nos últimos 50 anos que nos 500 anos anteriores, segundo a ONU. Pela primeira vez na história do mundo, menos de 10% da população vivem em extrema pobreza. Portanto, de acordo com o Texto II, o capitalismo reduziu a pobreza (a desigualdade).
- B** Incorreta. O Texto II afirma o contrário disso: “Pela primeira vez na história do mundo, menos de 10% da população vivem em extrema pobreza.”, ou seja, defende a ideia de que a porcentagem de miseráveis declinou.
- C** Incorreta. O Texto II nada afirma sobre tecnologia e geração de valor (geração de riqueza), portanto não afirma que a tecnologia, substituiu o Homem na geração de riqueza.
- D** Correta. O Texto I defende a ideia de que o capitalismo se mantém retirando a riqueza do trabalhador (o criador do valor econômico) e transferindo-a ao detentor da propriedade. De acordo com essa lógica, o dono de uma empresa tenderia a ficar mais rico, e o trabalhador da mesma empresa tenderia a ficar mais pobre (a crescente riqueza do rico seria a consequência da crescente pobreza do pobre). O Texto II contesta esse raciocínio ou essa lógica.

- E** Incorreta. O Texto II nega o raciocínio que está no Texto I, pois este afirma que, no capitalismo, a riqueza é transferida do trabalhador (o criador dela) para o dono da empresa (que não a cria), enquanto aquele apresenta informações que mostram que a tendência de empobrecimento constante do trabalhador não foi registrada pelas pesquisas acerca da evolução da pobreza. Por exemplo, de acordo com o Texto II, a ONU afirmou (e, se ela afirmou, somente pôde fazê-lo a partir da contemplação de pesquisas científicas) que a pobreza diminuiu mais nos últimos 50 anos que nos 500 anos anteriores.

47| **D**

Competência 4 – Habilidade 20

- A** Incorreta. A leitura dos dois textos permite verificar a relação entre as diversas formas de poder disseminadas na sociedade e sua presença na maneira como muitos sites da Internet obtêm informações sobre seus usuários.
- B** Incorreta. Os sites da Internet obtêm muitas de suas informações de forma voluntária ou desconhecida da maior parte dos usuários, mas não por meio de coação física.
- C** Incorreta. O uso dos meios digitais e da Internet não elimina as relações de poder presentes na sociedade contemporânea; ao contrário, é exemplo de sua expansão.
- D** Correta. Considerando a síntese de parte das ideias de Michel Foucault apresentada no Texto II, podemos verificar a presença desses elementos na descrição do uso de informações coletadas e organizadas digitalmente sobre os usuários de serviços da Internet como um exemplo da disseminação das relações de poder na sociedade como um todo.
- E** Incorreta. O uso da Internet seria um dos exemplos mais evidentes das relações entre ciência e poder (ou entre conhecimento e poder) apresentadas no texto, que sintetiza alguns aspectos das teorias de Michel Foucault.

48| **E**

Competência 1 – Habilidade 5

- A** Incorreta. As informações apresentadas não contemplam a etnia dos autores das pinturas rupestres do parque.
- B** Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, a região de Peruaçu apresenta patrimônios de ordem material.
- C** Incorreta. As paisagens e as pinturas rupestres do parque citado associam-se a uma categoria de patrimônio tangível.
- D** Incorreta. Paisagens naturais e pinturas rupestres não são classificadas como bens patrimoniais arquitetônicos.
- E** Correta. Criado em 1999, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu é uma Unidade de Conservação situada no norte de Minas Gerais. Sob a proteção do governo federal, tal região apresenta um rico patrimônio paisagístico e arqueológico, destacando-se um expressivo acervo de pinturas rupestres ancestrais.

Competência 2 – Habilidade 6

- A** Correta. Um cone. Numa projeção cônica, a superfície em que a representação da superfície da Terra será feita é um cone, como se este pudesse ser colocado em volta da Terra. Após a “cópia” da superfície da Terra para a superfície do cone, este é “planificado”, dando origem a uma representação plana da superfície da Terra, isto é, dando origem a um mapa, que, neste caso, foi feito numa projeção cônica.
- B** Incorreta. A concepção de “projeção cartográfica” baseia-se no uso de um sólido geométrico (algo com três dimensões, portanto) que envolveria a superfície da Terra. Na superfície desse sólido haveria o desenho (a representação) da superfície da Terra. Após a criação da representação, o sólido seria “planificado”, isto é, transformado em mapa. A elipse é uma figura geométrica plana e, assim, não serve para “envolver” a Terra; não serve para se fazer uma projeção cartográfica.
- C** Em um mapa resultante de uma projeção cilíndrica, os paralelos e os meridianos (as coordenadas geográficas) se cruzam, formando ângulos perpendiculares, e a forma geral do mapa é a de um retângulo (resultado da “planificação” do cilindro usado na representação da superfície da Terra). O mapa desta questão é, nitidamente, oriundo de uma projeção cônica (da “planificação” de um cone).
- D** Incorreta. A concepção de “projeção cartográfica” baseia-se no uso de um sólido geométrico (algo com três dimensões, portanto) que envolveria a superfície da Terra. Na superfície desse sólido, haveria o desenho (a representação) da superfície da Terra. Após a criação da representação, o sólido seria “planificado”, isto é, desenvolvidos em mapa. O losango é uma figura geométrica plana e, assim, não serve para “envolver” a Terra; não serve para se fazer uma projeção cartográfica.
- E** Incorreta. A concepção de “projeção cartográfica” baseia-se no uso de um sólido geométrico (algo com três dimensões, portanto) que envolveria a superfície da Terra. Na superfície desse sólido haveria o desenho (a representação) da superfície da Terra. Após a criação da representação, o sólido seria “planificado”, isto é, transformado em mapa. O triângulo é uma figura geométrica plana e, assim, não serve para “envolver” a Terra; não serve para se fazer uma projeção cartográfica.

Competência 3 – Habilidade 15

- A** Incorreta. A questão da desigualdade é extremamente relevante em termos sociológicos e ocorre, obviamente, há mais de dois séculos. As teorias que tentam explicá-la não são as mesmas, mas os termos da discussão podem ser aproximados.
- B** Correta. Segundo o texto, a questão da desigualdade, nas teorias vinculadas às ciências sociais, remete a discussões que ocorrem há pelo menos 250 anos, seus termos ainda se mantêm ainda que outros elementos (como a questão dos gêneros e as diferenças globais) tenham sido associados a essa discussão mais ampla.

- C** Incorreta. A questão da desigualdade, relacionada aos fatores econômicos, ainda é uma discussão relevante e não resolvida. As questões de gênero e as diferenças globais foram associadas a essa questão mais ampla.
- D** Incorreta. As teorias sociológicas se modificaram bastante ao longo do tempo. O que lemos no texto é o fato de que os termos da discussão ainda permanecem, na medida em que a questão da desigualdade também permanece como algo não solucionado.
- E** Incorreta. A leitura do texto não nos permite afirmar que as questões de gênero ou as diferenças globais sejam decorrentes das formas de desigualdade econômica. Não se trata da posição do autor do texto-base.

Competência 3 – Habilidade 15

- A** Correta. O sociólogo britânico Anthony Giddens aponta um dado estarrecedor da história contemporânea: o século passado foi caracterizado não apenas pela ameaça nuclear, mas também por um clima perpétuo de confrontos em diferentes regiões do planeta. Como resultado de tal fenômeno, mais de 100 milhões de vidas foram ceifadas, principalmente durante as guerras mundiais.
- B** Incorreta. O texto não trata especificamente de confrontos de cunho nacionalista. Além disso, ainda no século XXI é possível identificar embates dessa natureza.
- C** Incorreta. À exceção do contexto da Segunda Guerra Mundial, os arsenais nucleares desenvolvidos no século XX não foram utilizados em situações de confronto.
- D** Incorreta. A era moderna é marcada por um paradigma de conflito conhecido como “guerra total”, o qual não se predispõe a poupar a população civil em zonas de litígio.
- E** Incorreta. Ao contrário do que pontua a alternativa, as ameaças terroristas ainda são uma constante na conjuntura contemporânea.

Competência 1 – Habilidade 1

- A** Incorreta. No contexto em questão, o governo Vargas procurou difundir uma cultura brasileira supostamente autêntica, fato que invalida a proposição defendida pela alternativa.
- B** Incorreta. A alternativa apresenta uma afirmação inverídica. O samba originou-se em regiões povoadas da Bahia e desenvolveu-se nos bairros populares do Rio de Janeiro.
- C** Correta. Como apontado pelo texto, o samba, estilo musical de origem afro-brasileira, foi largamente utilizado pelo governo de Getúlio Vargas para promover um sentimento nacionalista junto à população. O intuito era fomentar o louvor patriótico e, consequentemente, a valorização do Estado brasileiro e de seu maior mandatário.

- D Incorreta. O samba é fruto de antigas tradições populares da sociedade brasileira, sendo incorporado aos círculos da cultura erudita de forma processual.
- E Incorreta. Ao contrário do que assevera a alternativa, o samba apresenta nítida proximidade com ritmos musicais de matriz africana.

53| E

Competência 2 – Habilidade 6

- A Incorreta. A classificação da escala em “grande” ou “pequena” não resulta exatamente do objeto representado, mas da escolha de quem vai fazer o mapa, podendo ser, por isso, uma escolha bastante aleatória, dependendo do caso. Em geografia, uma escala é sempre de redução do objeto representado, nunca de aumento dele. Assim, uma escala é considerada grande se, reduzindo-se a representação (o desenho) do objeto representado, não o reduzir muito, permitindo a observação de seus “detalhes”; e é considerada “pequena” se a redução na representação deixar o objeto representado muito menor do que o real, não permitindo, com isso, que “detalhes” apareçam. Nesta questão, a escala usada para representar a ameiba é de aumento, não de redução.
- B Incorreta. Nem sempre a linguagem científica e a linguagem filosófica são precisas. A classificação das escalas em “de aumento” e de “diminuição” (ou “redução”) gera uma lógica linguística em que a representação que mantém o objeto do mesmo tamanho real parece não ter lugar no conceito de “escala”. (Se eu desenho um carro do tamanho que ele é, então não deve haver escala. É possível raciocinar assim.) Entretanto, a escala 1/1 existe. Uma escala 1/1 não pode, entretanto, ser classificada como “grande” ou “pequena”, pois não é uma escala de redução.
- C Incorreta. Nesta questão, a escala usada para representar a formiga é uma escala de aumento e não de redução. Assim, não é possível classificar essa escala como “grande” ou “pequena”.
- D Incorreta. A classificação da escala em “grande” ou “pequena” não resulta exatamente do objeto representado, mas da escolha de quem vai fazer o mapa, podendo ser, por isso, bastante aleatória, dependendo do caso. A escala usada para representar o navio é, de fato, grande, mas por reduzir pouco o objeto representado. Em geral, considera-se uma escala como “grande” quando ela “reduz” o objeto até 25.000 vezes (escala 1/25.000).
- E Correta. A escala de representação do planeta que está na alternativa é uma escala pequena porque ele reduz muito o planeta ao representá-lo. É uma redução de 30.000.000 de vezes. Numa redução assim, cada objeto representado é diminuído 30.000.000 de vezes em sua representação. Sendo assim, objetos muito pequenos desaparecem na representação (como se eles não existissem) e os objetos representados podem “perder” vários elementos (seus “detalhes”).

54| D

Competência 5 – Habilidade 21

- A Incorreta. Segundo a leitura do texto, o rock se constitui não apenas como um gênero musical, mas como uma visão de mundo para adolescentes e jovens da década de 1950.
- B Incorreta. A cultura adolescente-juvenil mencionada no texto se apresenta como uma contraposição ao mundo adulto, fenômeno visível primeiramente no cinema e, em seguida, no rock.
- C Incorreta. No texto, lemos a menção de que o cinema é a primeira forma de manifestação da cultura jovem, depois associada também à música.
- D Correta. O trecho do pensador Edgar Morin nos permite observar o fato de que a cultura adolescente-juvenil que se estrutura a partir da segunda metade da década de 1950 caracteriza-se por uma ambivalência em relação à cultura de massas, pois participa dela ao mesmo tempo em que procura estabelecer uma relação de diferença (ou crítica) a seus conteúdos e valores, como a própria crítica ao mundo adulto.
- E Incorreta. A leitura do texto não nos permite observar que a partir da década de 1950 a produção cultural volta-se exclusivamente para os o público jovem. A afirmativa, além disso, é incorreta e excessivamente generalizante.

55| D

Competência 1 – Habilidade 3

- A Incorreta. A assertiva da alternativa não encontra paralelo nas informações disponíveis no texto. Além disso, a Idade Média europeia não foi o único período em que a religião influenciava a vida coletiva.
- B Incorreta. O texto não faz referência explícita ao feudalismo. Além disso, sabe-se que tal estrutura produtiva extinguiu-se em algumas regiões da Europa séculos depois do marco final da Idade Média (século XV).
- C Incorreta. A Idade Média não foi o único momento em que a mentalidade mítico-religiosa era hegemônica. Ademais, essa informação não é debatida pelo texto.
- D Correta. O texto é claro ao tratar a Idade Média europeia (séculos V ao XV) como uma construção historiográfica utilizada por diferentes gerações. Não obstante a artificialidade de tal expressão, especialistas e leigos utilizam o termo “Idade Média” para referir-se a um longo período da história europeia que apresentou alguns pontos relativamente convergentes.
- E Incorreta. O texto citado afirma o contrário: a Idade Média é uma representação, uma construção, isto é, um termo arbitrário correspondente a uma dada conjuntura do passado.

56| E

Competência 2 – Habilidade 7

- A Incorreta. O centro da disputa geopolítica seria a heartland, a área pivô. A Coreia do Norte está muito distante dessa “terra do coração geopolítico”.
- B Incorreta. Segundo o mapa, a Coreia do Norte estaria na borda da faixa “circular” chamada de “crescente interior ou crescente marginal”.

- C** Incorreta. Mackinder pensou que quem dominasse a Europa Oriental (ou a terra entre a Europa e a Ásia, a transição entre as duas) dominaria o centro da geopolítica mundial (a ilha-mundo). O território da Coreia do Norte está na borda da Ásia, longe do território central para a dominação do mundo, segundo o pensamento geopolítico que Mackinder apresentou no início do século XX.
- D** Incorreta. A “terra do coração” geopolítico ou “área pivô” ficava, segundo Mackinder, entre a porção mais específica ou caracteristicamente europeia e a Ásia (leia acima o texto sobre a alternativa “C”). O território norte-coreano está distante da “terra do coração geopolítico”.
- E** Correta. Segundo o mapa, a Coreia do Norte estaria na borda da faixa “circular” chamada de “crescente interior ou crescente marginal”, bem perto (mas fora, portanto) do “crescente exterior” ou “crescente insular”. Do ponto de vista das ideias de Mackinder, e se elas pudessem ser aplicadas ao mundo atual, a Coreia do Norte seria um território geopolítico de pouca ou nenhuma importância. (Obviamente, porém, a realidade geopolítica atual é bem mais complexa do que a considerada aqui nesta questão.)

57| **E**

Competência 6 – Habilidade 26

- A** Incorreta. Segundo o gráfico, o inverno é mais seco do que o verão em Uruguiana, mas apresenta precipitações. A alternativa está errada porque o inverno de Uruguiana não é seco.
- B** Incorreta. A estação climática normalmente chuvosa em Uruguiana é o verão. O texto trata de consequências de chuvas caídas no inverno.
- C** Incorreta. “Aviso prévio”, em previsão do tempo, depende do estágio de conhecimento (ou de pensamento) nessa área do saber. Para os dias atuais, chuvas não caem mais no território brasileiro “sem aviso prévio”. (É claro, também, que chuva nunca avisou quando cairia.) O conhecimento acerca do clima sulino é muito antigo: sabe-se que chove o ano inteiro nessa região e que, dependendo de ocorrências de certos eventos ou conjuntos meteorológicos, elas podem ser mais frequentes e/ou mais volumosas. Assim, nos dias de hoje, qualquer pessoa a partir de certa idade deveria conhecer o clima do lugar em que reside e, assim, preparar-se para viver nela da melhor maneira possível.
- D** Incorreta. Segundo o gráfico, as chuvas caem em todos os meses do ano, mas não são iguais em todos os meses (as colunas não têm a mesma altura). As chuvas de Uruguiana não são, portanto, equitativas (uniformes).
- E** Correta. Momentos de variação climática fazem parte do conceito de clima. Normalmente se considera um período de 30 anos de dados para a caracterização do clima de um lugar. Em trinta anos, há variação de temperatura, pluviosidade e demais elementos do clima numa série de trinta anos. Assim, o conceito de clima engloba uma variação normal na variação mais “regular”, por assim dizer. As chuvas que causaram os problemas descritos no texto são parte da variação regular do clima de Uruguiana.

58| **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- A** Incorreta. No período em questão, o trabalho assalariado não foi utilizado de forma sistemática pelos colonizadores espanhóis no território mexicano.
- B** Correta. A tabela apresenta dados alarmantes sobre a história mexicana: em menos de cem anos, o número de habitantes de tal território despencou de 25,3 milhões para aproximadamente um milhão. Tal fenômeno associa-se à colonização europeia do Novo Mundo e ao amplo genocídio ameríndio verificado nos séculos posteriores.
- C** Incorreta. Ao contrário do que pontua a alternativa, não houve migração expressiva de ameríndios para a Europa durante os séculos XVI e XVII.
- D** Incorreta. Quando se deu o processo de colonização da América, os ameríndios contavam com diferentes tipos de armamentos, os quais se mostraram ineficazes para conter o avanço dos conquistadores.
- E** Incorreta. A alternativa apresenta um dado incongruente: na Idade Moderna, o México recebeu diversas levas de missionários oriundos da Igreja católica.

59| **C**

Competência 2 – Habilidade 9

- A** Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, os dados evidenciam a existência de um amplo comércio escravista anterior ao expansionismo português na África.
- B** Incorreta. O texto identifica uma rica diversidade de povos que habitavam o continente africano no contexto das Grandes Navegações.
- C** Correta. Problematizando uma tradição historiográfica eurocêntrica, o excerto de Serge Gruzinski analisa o advento do expansionismo marítimo-comercial sob a óptica de povos não europeus, a exemplo das sociedades africanas que floresceram na segunda metade do século XV.
- D** Incorreta. A alternativa apresenta uma informação inverídica: os povos africanos são dotados de uma complexa trajetória histórica.
- E** Incorreta. Como demonstrado pelo texto, a existência de Estados e impérios na África subsaariana invalida a assertiva proposta pela alternativa.

60| **C**

Competência 4 – Habilidade 19

- A** Incorreta. A população urbana de um país é histórica e geograficamente distribuída, isto é, a população está onde a Natureza e a história humana e do espaço geográfico (por assim dizer) permitiram ou fizeram com que ela estivesse. O poder político municipal é parte (um dos elementos) desse processo de distribuição populacional, não o único definidor, e, muitas vezes, nem um dos poderes principais.
- B** Incorreta. O texto mostra que a definição de “população urbana” (e, portanto, da contagem dessa população) depende da construção mental, da construção lógica para acontecer. Primeiro é preciso definir com clareza o que é “população urbana”. Em seguida, é preciso criar um método prático para fazer a contagem dessa população.

- C** Correta. Sim, a população urbana existe de fato e pode, segundo a lógica de pensamento para defini-la, ser contada. A população urbana é, portanto, tangível.
- D** Incorreta. A população urbana é real. Por “real” entenda-se, aqui, algo que independe da mente de alguém para existir. A população urbana é (precisa ser) definida. A definição de “população urbana” é uma construção intelectual. Entretanto, a população urbana não depende de ideologia para existir, pois ela é anterior (sua existência é anterior) à existência de ideologia.
- E** Incorreta. A população urbana é real. Por “real” entenda-se, aqui, algo que independe da mente de alguém para existir. Assim, a população urbana não depende de nenhum governo para ser real. Ela também não depende de nenhum governo para existir de modo concreto: no mundo contemporâneo, o modo de viver é cada vez mais centrado no modo urbano de viver. Assim, mesmo que algum governo decida que as pessoas devem morar no campo (que não exista cidade), isso seria praticamente impossível de acontecer (aconteceria se fosse possível haver uma ditadura extremamente violenta nos modos de repressão do desejo das classes sociais).

61| **D**

Competência 4 – Habilidade 17

- A** Incorreta. Robert T. Fraley não considera que os processos naturais já não interfiram na agricultura. O que ele pensa é que os processos naturais sejam, hoje, uma parte da agricultura, uma fração dos elementos que compõem a agricultura. Por exemplo, acha que o controle de ervas daninhas e insetos faz parte dos processos da agricultura, ou seja, ele considera que ervas daninhas e insetos, seres naturais, fazem parte da agricultura.
- B** Incorreta. Robert T. Fraley acredita que a agricultura é e será cada vez mais parte da indústria. Como está no texto: “A agricultura é a última indústria a se modernizar. Passa a ser digital, e os resultados virão na forma de produtividade e redução de custos”. Agricultura industrial, digital, científica, mais rural do que urbana, com elementos cada vez mais criados pelo ser humano (sem deixar de ter sua parte natural), com edição (científica, é claro) de genes, é a agricultura na visão do “pai dos transgênicos”.
- C** Incorreta. Não há referência, no texto sobre Robert T. Fraley ou na reprodução da sua fala, sobre a agricultura “assumir o compromisso de cuidar dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade”. O que está no texto sobre o pensamento de Robert T. Fraley permite imaginar (ou inferir) que ele pensa a agricultura como um processo histórico de produção de produtos agrícolas, e não como um processo histórico de evolução por exemplo, da quantidade de trabalhadores em situação de vulnerabilidade.
- D** Correta. “Deve”, nesta alternativa, pode ter dois significados: a agricultura vem sendo um ramo industrial (a indústria continuará a ser um ramo industrial); a agricultura deve (obrigatoriamente) transformar-se cada vez mais em indústria, pois faz parte da lógica econômica, da lógica de formação de conhecimento, ela ser assim. A indústria, para o “pai dos transgênicos”, deve ser avaliada como parte da economia industrial, e esta, como parte da expansão do conhecimento científico.

- E** Incorreta. Não há referência, no texto sobre Robert T. Fraley ou na reprodução da sua fala, sobre a agricultura “ignorar os processos políticos e sociais quando da criação e uso de novas tecnologias”. Quando se tenta entender como Robert T. Fraley pensa a agricultura, fica claro que esta tem, por assim dizer, sua lógica (do ponto de vista filosófico e do ponto de vista prático) e uma história (que é a história da produção de ciência aplicada à produção). Assim, é possível dizer que Robert T. Fraley acredita que a evolução da agricultura acontecerá basicamente no caminho que vem acontecendo: a agricultura é parte da indústria (e esta, de certo modo, é parte do pensamento científico), e a indústria da agricultura será cada vez mais digital e editará cada vez mais os genes. Pensar assim não é (ou não parece ser) “ignorar os processos políticos e sociais quando da criação e uso de novas tecnologias.”

62| **C**

Competência 1 – Habilidade 1

- A** Incorreta. A ideia de verdade é presente em Platão, que também critica os Sofistas. No caso específico do texto, a ideia de verdade está presente na relação com a filosofia de Parmênides, que remete à dimensão dos conceitos e das essências imutáveis.
- B** Incorreta. O devir permanente é um dos fundamentos da filosofia de Heráclito, ainda que a ideia da não contradição esteja presente em Parmênides.
- C** Correta. No pensamento de Platão, observamos a articulação das ideias e teorias de Heráclito e Parmênides, ou seja, a junção entre uma teoria que propõe o devir permanente e a imutabilidade do Ser, por meio das noções de mundo sensível e mundo inteligível. O mito da caverna, nesse sentido, é uma das expressões dessa articulação teórica.
- D** Incorreta. Para Heráclito, o mundo encontra-se num fluxo constante, em um devir permanente. A afirmativa contradiz as suas concepções apresentadas no texto-base.
- E** Incorreta. As reflexões de Platão demonstram um diálogo em relação à tradição filosófica anterior, na medida em que este pensador articula as contribuições de Heráclito e Parmênides.

63| **B**

Competência 3 – Habilidade 15

- A** Incorreta. A Rússia contemporânea segue como uma potência econômica (um pouco debilitada, por assim dizer, mas muito importante e com grande potencialidade) e como uma grande potência geopolítica. É discutível afirmar que ela perdeu a Guerra Fria. Talvez fosse mais Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 6 correto dizer que: a) ela perdeu capacidade econômica por suas próprias (más) escolhas; e b) por ter escolhido o caminho histórico ou político que escolheu.
- B** Correta. A Rússia contemporânea segue como um país (uma cultura) que oscila entre ser parte do Ocidente (ocidentalizar-se, como já fizera no passado) ou ser o centro da cultura “eslavófila”, isto é, ser mais asiática (rejeitar a cultura ocidental). Putin, nesse es-

queima de pensamento, seria o pêndulo russo mais inclinado para o lado asiático. Entretanto, um pêndulo “pendula”: o que está de um lado pode ir para o lado oposto.

- G** Incorreta. À medida que o tempo for passando, é provável que o período “comunista” da Rússia se torne um ponto numa longuíssima reta; um ponto imperceptível. A Rússia atual é mais “eslavófila”, é mais “capitalista”, é mais “russa” e nada “comunista” (o Estado russo não é comunista; a camada comunista da população russa é politicamente insignificante).
- D** Incorreta. A Rússia atual é capitalista (com forte participação do Estado na economia, isto é, é um capitalismo de Estado ou um capitalismo com forte intervenção estatal na economia). A Rússia atual nada tem a ver (ou tem pouca relação) com “o comunismo é a forma mais qualificada de gestão econômica para a igualdade social”.
- E** Incorreta. Para a Rússia atual, “fraca”, “sem valores”, “sem identidade”, “sem coragem”, “decadente”, “nihilista” é a cultura ocidental, a nossa cultura. O “pêndulo” que carrega a Rússia está, hoje, mais para o polo “eslavófilo”, isto é, da cultura “forte”, que segue “valores”, que “tem identidade”, “tem coragem” e é “ascendente”.

64| **A**

Competência 1 – Habilidade 4

- A** Correta. Na leitura do texto, observamos a proposta de uma contraposição entre Weber e Durkheim. Essa contraposição pode ser exemplificada pelo conceito de ação social, de Weber, que enfatiza as relações entre indivíduos e cujo sentido é atribuído subjetivamente. Já em Durkheim, o conceito de fato social exemplifica a ênfase dada pelo sociólogo às determinações coletivas em relação aos indivíduos.
- B** Incorreta. Em Durkheim, os fatos sociais têm como característica determinante a presença dos grupos sociais e da coletividade em sua manifestação. A conceituação de tipo ideal está correta, mas os conceitos não são, nesse sentido, a expressão da contraposição proposta no texto-base.
- C** Incorreta. Em Durkheim, a consciência coletiva não pressupõe valores que variem de indivíduo para indivíduo; ao contrário, a noção de consciência coletiva refere-se à média das concepções morais de uma sociedade, cuja influência também determina, em grande medida, os comportamentos individuais.
- D** Incorreta. O conceito de tipo ideal, em Weber, refere-se a construções teóricas cujo objetivo é a compreensão de aspectos da sociedade, e não à determinação econômica dos fenômenos sociais.
- E** Incorreta. O conceito de solidariedade orgânica, em Durkheim, refere-se às estruturas sociais presentes nas sociedades capitalistas, e não nas sociedades pré-capitalistas (ou simples).

65| **A**

Competência 1 – Habilidade 2

- A** Correta. Como evidenciado pelo texto, o pianista estadunidense Louis Moreau Gottschalk notabilizou-se pela produção de uma obra musical dotada de vívido sincretismo. Concorreram para esse fenômeno fatores variados, tais como suas origens em Nova Orleans, sua ascendência familiar, os estudos que realizou na Europa e as viagens a países das Américas.
- B** Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, Gottschalk conheceu uma grande diversidade de povos e tradições culturais da Europa e das Américas.
- C** Incorreta. Os dados disponíveis evidenciam a singularidade do pianista estadunidense, cuja biografia destoava da maioria dos habitantes do sul dos Estados Unidos.
- D** Incorreta. A fama adquirida ainda em vida por Gottschalk comprova que suas composições sincréticas eram apreciadas por públicos de diferentes nacionalidades.
- E** Incorreta. Os dados indicam o contrário: Gottschalk adquiriu grande prestígio no Brasil, sendo enterrado com honrarias no cemitério de S. João Batista, no Rio de Janeiro.

66| **B**

Competência 2 – Habilidade 8

- A** Incorreta. A alternativa apresenta uma informação inverídica: os migrantes italianos passaram a chegar à América em maior volume a partir de 1881.
- B** Correta. Como demonstrado pelo texto do historiador Herbert Klein, a Grande Imigração foi responsável por uma imensa diáspora de diferentes povos e etnias da Europa em direção às Américas. Os dados evidenciam que a distribuição desse contingente não foi equânime no continente, contemplando essencialmente os Estados Unidos. Em segundo lugar, Argentina e Brasil foram os países que mais receberam imigrantes de origem europeia.
- C** Incorreta. Durante o período analisado, as nações sul-americanas contavam com diferentes níveis de desenvolvimento econômico.
- D** Incorreta. Ao contrário do que assevera a alternativa, a Grande Imigração contou com um expressivo número de trabalhadores do sul da Europa (em especial, Itália, Espanha e Portugal).
- E** Incorreta. Durante a passagem do século XIX para o século XX, a maioria dos países da América Latina Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 7 apresentava um elevado índice de concentração fundiária.

67| **B**

Competência 4 – Habilidade 16

- A** Incorreta. O conhecimento técnico produziu mudanças significativas no mundo natural e na vida humana, ou seja, “a ampliação do horizonte do pensamento e da ação dos homens”.

- B** Correta. O texto cita um trecho do pensador Max Horkheimer, um dos autores vinculados à Escola de Frankfurt. Um dos elementos teóricos presentes nessa escola de pensamento foi a crítica aos aspectos contraditórios do Iluminismo, no sentido de que o progresso vinculado ao uso da razão e conhecimento técnico produziu não apenas modificações positivas, mas também a perda da autonomia e a desumanização, presentes, por exemplo, no desenvolvimento da tecnologia bélica.
- C** Incorreta. O conhecimento técnico (científico) e racional é uma das bases do pensamento iluminista, no sentido da “aposta” da razão como uma forma de libertação dos seres humanos da ignorância e da construção de sua autonomia.
- D** Incorreta. As formas de conhecimento técnico ampliaram o horizonte do pensamento humano e não enfatizaram elementos do imaginário. Tal descrição poderia aproximar-se, de certa forma, de elementos do Romantismo Literário, mas não do Iluminismo.
- E** Incorreta. Os pensadores iluministas, em suas propostas, entendiam o uso da razão exatamente como uma forma de superar ou modificar aspectos negativos da realidade humana, enfatizando as questões de autonomia e liberdade, elementos presentes também nas concepções de mundo burguesas.

68| **C**

Competência 1 – Habilidade 1

- A** Incorreta. As informações do artigo não contemplam propriamente a Revolta da Chibata nem a liderança de João Cândido em tal movimento social da história brasileira.
- B** Incorreta. O artigo não aborda de forma pormenorizada as demandas dos integrantes do movimento revoltoso liderado por João Cândido.
- C** Correta. A pesquisa realizada por José Murilo de Carvalho procura analisar aspectos pouco conhecidos sobre João Cândido, uma das figuras mais relevantes dos movimentos sociais da Primeira República (1889-1930). Contrariando uma visão estereotipada acerca dos papéis de gênero de nossa sociedade, o historiador mineiro indica que o líder da Revolta da Chibata praticou o bordado em diferentes momentos de sua vida.
- D** Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, o bordado, passatempo realizado por João Cândido, não era uma atividade manual imposta aos antigos encarcerados do país.
- E** Incorreta. A questão discute conceitos concernentes à identidade de gênero, não vislumbrando de forma direta elementos de cunho étnico-racial.

69| **E**

Competência 3 – Habilidade 11

- A** Incorreta. Do ponto de vista exclusivo do texto, não há nenhuma informação que corrobore a afirmativa. Em contrapartida, outras mudanças podem ser citadas, como a Teoria da Relatividade de Einstein.

- B** Incorreta. Ciência normal é aquela que é produzida no contexto de um paradigma existente (e não em crise). As mudanças de paradigma, ao contrário, dão-se em períodos de crise. A última oração do texto citado deixa claro a esse fato.
- C** Incorreta. As mudanças de paradigma criam problemas ou tensões nas comunidades científicas, pois nem sempre as novas explicações são imediatamente aceitas ou adotadas.
- D** Incorreta. As mudanças de paradigma advêm de crises de explicação científica, quando uma forma de pensar é criticada ou superada, portanto, a partir de formas de ruptura, e não de continuidade ou semelhança.
- E** Correta. As mudanças de paradigma se dão no campo da ciência, porém, a partir daí, as visões de mundo até então existentes – e baseadas nos paradigmas anteriores – podem sofrer abalos, implicando em crises nos aspectos socioculturais mais amplos. É exatamente o caso da passagem do modelo de Ptolomeu (geocêntrico) para o modelo de Copérnico (heliocêntrico), o que implicou, por exemplo, em problemas vinculados à dimensão religiosa.

70| **D**

Competência 1 – Habilidade 3

- A** Incorreta. Os dois textos mostram que a violência no trânsito brasileiro não é o resultado da “maldade intrínseca” de uma pequena parcela dos brasileiros, uma parcela que seria naturalmente inclinada à maldade, à violência. Os dois textos mostram uma espécie de contrário disso: a violência (a maldade da violência) do trânsito brasileiro é disseminada, espalhada pela sociedade, pelo espaço geográfico.
- B** Incorreta. Os dois textos mostram que a violência (a maldade da violência) do trânsito brasileiro é disseminada, espalhada pela sociedade, pelo espaço geográfico. Ela não está apenas na metrópole (ou na porção geográfica em que as relações sociais capitalistas – e “desumanizantes” –, segundo certa visão ideológica, estariam mais presentes). Ela está onde há trânsito.
- C** Incorreta. Os dois textos mostram que a violência (a maldade da violência) do trânsito brasileiro é disseminada, espalhada pela sociedade, pelo espaço Simulado Enem – S1 – 2018 – Página 8 geográfico. A violência do trânsito brasileiro não é, segundo os dois textos, resultado das desigualdades sociais. De acordo com o que está no título do Texto I, a violência inerente ao trânsito brasileiro é maldade, tem origem na maldade. O texto não diz que a maldade tem origem nas desigualdades socioeconômicas. O Texto II afirma que o outro é um inimigo até que seja visto como pessoa, isto é, até que ele possa ser visto como um ser humano. O Texto II diz que cada um (cada brasileiro) tende a se comportar assim; não diz que apenas uma camada social aja assim por ter sido provocada por outra camada (ou outras camadas). Para o Texto II, a violência do trânsito brasileiro é ubíqua, universal, existente entre indivíduos, e não parte da luta de classes (visão marxista).

D Correta. O Texto I vê a origem da violência no trânsito brasileiro na maldade das pessoas e percebe essa maldade como algo social ou cultural; universal entre os brasileiros. Seu título é pungente e inequívoco: o trânsito brasileiro (o brasileiro) é maldoso e produz gente dilacerada, despedaçada na rua. O Texto II afirma que a origem da violência no trânsito brasileiro é resultado da dificuldade cultural do brasileiro (qualquer brasileiro) em não ser reconhecido como pessoa (dificuldade de viver relações impessoais, de não ser reconhecido como alguém especial) e de, simultaneamente, não reconhecer a humanidade do outro (não perceber os outros como pessoas; percebê-los como objetos). Para os dois textos, portanto, o trânsito brasileiro reflete a cultura imaterial do brasileiro; o sentido que o brasileiro dá à sua existência e à existência dos outros.

E O Texto I não aponta explicitamente a origem da cultura (imaterial) brasileira que produz um trânsito tão violento. No entanto, a lógica do texto permite afirmar que seu autor considera que a origem seja das relações sociais. Em momento algum o texto diz que haja algum motivo natural para o comportamento violento do brasileiro no trânsito. Também não diz nada sobre “origem geográfica” da atitude violenta brasileira no trânsito (ou na vida em geral). O Texto II afirma que a violência no trânsito brasileiro é a mesma da vida social e que ela tem origem na cultura brasileira. Cultura é o oposto da vida natural. Assim, o Texto II nega completamente qualquer possibilidade de a violência brasileira (espalhada pela sociedade ou a do trânsito) ter alguma origem natural.

71| C

O grupo ao qual Protágoras é associado é o dos sofistas, que consideravam não existir verdade absoluta, mas uma diversidade de pontos de vista acerca da verdade, ou seja, existiriam apenas verdades relativas.

72| B

A pirâmide etária apresenta um importante contingente de população de terceira idade que é resultante da elevação da expectativa de vida. Este processo aconteceu nos países desenvolvidos e mais recentemente em alguns países emergentes. Assim, é fundamental o investimento em políticas públicas para a terceira idade, a exemplo do aumento dos gastos com saúde, ajustes na previdência social, além de novas oportunidades de educação e lazer.

73| B

Espinosa, no texto, critica a tradição filosófica que trata a natureza dos modos de agir humanos a partir de uma concepção idealizada, afastando-se, dessa forma, da realidade que condiciona o comportamento dos indivíduos, ideia presente na alternativa [B].

74| A

O reconhecimento da origem identitária da região faz com que se busque resgatar as festividades do local, que teve forte influência afrodescendente.

75| A

O texto da questão não tem relação direta com o seu enunciado, o que pode acabar confundindo o aluno. De qualquer forma, podemos considerar que a dimensão simbólica da sociedade diz respeito ao sentido que os indivíduos produzem para si. A vida, dessa forma, não é dada somente pelas relações materiais, mas também pela representação que os indivíduos criam.

76| D

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Os textos trazem consigo exemplos que deixam claro que o fazer política no Brasil, na maioria das vezes e em diferentes épocas, está atrelado ao atendimento de interesses de cunho pessoal, e não público, como deveria ser. O nepotismo, citado no texto I, é um grande exemplo disso.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro Raízes do Brasil, defende a ideia de que, no Brasil, sempre houve uma grande confusão entre o público e o privado, dando origem àquilo que ele chamou de cordialidade. Na prática, os interesses privados (vontades particulares) sempre tenderam a se colocar acima dos interesses públicos

77| A

O urbanismo modernista influenciou construções brasileiras desde o Estado Novo, de Vargas, numa perspectiva de modernização, industrialização e valorização da camada trabalhadora no planejamento urbano. O planejamento de Brasília encaixa-se nesse quadro, aliando a construção da cidade com os conceitos positivistas de “ordem e progresso”, modernidade e clima de futuro. Esses conceitos abrangem, ao mesmo tempo, a filosofia do urbanismo modernista e as ideias de Juscelino para Brasília.

78| C

Criado no contexto do Estado Novo varguista, o SPHAN tinha por objetivo reafirmar a identidade nacional posta em prática pelo regime ditatorial de Vargas.

79| A

A legislação deixa claro aos estrangeiros o que poderia e o que não poderia ser feito por eles em termos de legalidade. Por isso, ela tinha função disciplinadora.

80| **E**

Ao apresentar a coroação com símbolos como o indígena (coroando Pedro), as cores verde e amarelo (lembrando a natureza brasileira), estrelas (representando o Cruzeiro do Sul) e penas de tucano, ramos de café, coqueiros e palmeiras (lembrando a fauna e a flora brasileira), o autor da xilogravura buscou trazer à tona um sentimento de exaltação das “coisas do Brasil” e, ao mesmo tempo, afastar a herança portuguesa de d. Pedro II.

81| **B**

O levante do Terceiro Estado na Revolução Francesa tinha como objetivos por fim ao Absolutismo francês (expresso no primeiro texto) e aos privilégios da nobreza, a partir da afirmação de que a vontade do povo constitui a nação e a lei (como mostrado no segundo texto).

82| **B**

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O ciclo da borracha, próspero e fundamental para significativo desenvolvimento da Região Norte do país, sofreu vertiginosa queda no início do século XX devido à concorrência estrangeira no mercado externo. Especialmente seringais asiáticos passaram a fazer concorrência aos seringais brasileiros, ocasionando uma queda no valor da borracha no mercado.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

O ciclo da borracha na Amazônia ocorreu entre o final do século 19 e início do século 20. A prosperidade levou ao crescimento econômico, atração de imigrantes (principalmente nordestinos para o trabalho nos seringais) e expansão urbana de cidades como Belém (PA) e Manaus (AM). Tratava-se do extrativismo vegetal do látex de seringueira para a produção de borracha natural. Os britânicos levaram a espécie para a o Sudeste Asiático, principalmente a Malásia, devido às condições ambientais similares (clima equatorial). A silvicultura (florestamento com finalidade comercial em larga escala) possibilitou maior produtividade. A maior oferta no mercado internacional levou a queda dos preços e o fim do ciclo da borracha consequências econômicas e sociais graves na Amazônia.

83| **A**

Os três mapas resultam de projeções cilíndricas com diferentes posições em relação ao globo terrestre. Assim, resultam mapas diferentes, o segundo é bastante comum, similar à projeção cilíndrica de Mercator, mas com destaque para a orla do Pacífico. O primeiro e o terceiro, o mundo é apresentado com perspectivas pouco convencionais.

84| **D**

Aristóteles atribui, para as formas racionais de apreensão da realidade destacadas no texto – o cálculo, a opinião, o conhecimento científico e a intuição – uma hierarquização que classifica as duas últimas como sendo sempre verdadeiras. Dentre essas formas de conhecimento racional que somente admitem o que é verdadeiro, ele atribui, ainda, maior grau de exatidão à intuição, sendo essa, portanto, a única forma de conhecimento adequada para formular juízos acerca dos princípios.

85| **D**

O processo de mecanização do campo tem o objetivo de ampliar a produtividade, a lucratividade e a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. De modo geral, os custos de produção são reduzidos, visto que a colheita mecanizada causa desemprego no campo, principalmente de trabalhadores assalariados sazonais (boias frias). A modernização de parte das propriedades, notadamente as médias e grandes, também impacta a agricultura familiar, que apresenta menor competitividade. É difícil a competição com lavouras mecanizadas de café e laranja, portanto, a agricultura familiar pode priorizar os cultivos de maior rentabilidade e que não competem diretamente com o agronegócio, a exemplo dos alimentos orgânicos.

86| **C**

A proibição da prática da queimada no corte da cana-de-açúcar é uma medida que favorece a conservação do meio ambiente, uma vez que diminui a degradação do solo e a poluição atmosférica. Também é importante para melhor a qualidade de vida e saúde dos moradores de municípios do interior paulista. Todavia, a mecanização da colheita traz impactos socioeconômicos como o aumento dos custos para pequenos produtores e desemprego de trabalhadores sazonais (boias frias).

87| **B**

O desmatamento em larga escala na Amazônia reduz a evapotranspiração da floresta, que é responsável por 50% da umidade do ar. A redução da umidade diminui a formação de nuvens e a quantidade de vapor d'água transportada pelas massas de ar como a massa Equatorial continental. A transferência de umidade da Amazônia para outras regiões como o Centro-Oeste e Sudeste dá-se através destes “rios voadores”. A redução da umidade, nuvens e chuvas é um dos fatores que pode explicar anomalias climáticas como secas excessivas que resultam em crises hídricas que, por sua vez, afetam negativamente o abastecimento de água (São Paulo entre 2012 e 2015; Brasília entre 2016 e 2018) e as hidrelétricas.

88| **E**

O bloco diagrama destaca uma forma de relevo com estrutura geológica cristalina. Destacam-se uma vertente íngreme onde se observa um intenso trabalho erosivo realizado por rios (cursos de água). Verifica-se o surgimento de anfiteatros de erosão esculpido pelos rios na vertente. Estes rios são afluentes de um rio com maior dimensão que também apresenta trabalho erosivo numa depressão.

89| **C**

A poluição atmosférica pelo uso de combustíveis fósseis como o dióxido de carbono leva a formação de chuva com compostos químicos como o ácido carbônico que apresenta grave impacto nos diferentes ecossistemas, a exemplo dos fluviais, litorâneos e marinhos. A acidificação dos oceanos (redução do Ph por ácido carbônico) pode reduzir a biodiversidade,

90| **E**

A concessão de títulos, ao reconhecer algum feito promovido na Colônia, promovia uma automática ligação de fidelidade entre os recebedores e o Rei espanhol.

